

Corcovado em Vancouver

Sky Train deslizando nos trilhos, cobras rastejantes pulsando na calada da noite.

Corcovado, enterrado em seus olhos, atravessando o deserto de Vancouver. A mulher está sozinha com sua própria imagem e seu passado.

Memória do cimento de Deus, velando sobre as favelas.

Cadeiras de sol empilhadas na carroça do negro puxando a carga na calçada.

Dentro dos prédios de pouco andares, ricas famílias acordam.

Hip-hop no rádio à pilha preso na cintura. Saudade quente.

Ninguém quer vir para este país, 2016 é o ano da virada.

Previsões astrológicas preveem a queda do Brasil.

Alguma coisa está queimando.

Faz muito calor lá, quase 39 graus, a mulher diz no Canadá ao retornar.

Dois Irmãos não é destaque no Globe and Mail, só o sírio que decidiu não imigrar. O presidente recusa ouvir o Congresso.

Terra sem Lei, diz o motorista.